

ATAS

Ata nº10 - 2021 – 2025

Folha

25

Nº do livro

2

Aos vinte dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e três, pelas nove horas e trinta minutos, no Centro Cívico Justino Portal e sede da Junta de Freguesia de Cesar, de acordo com o determinado no n.º 1 e seguintes do Artigo do Decreto-lei nº169/99 de 18 de Setembro, na versão que lhe foi dada pela lei nº5-A/2002 de 11/01, reuniu em sessão extraordinária convocada seguinte ordem de trabalhos:

09.30 h - Hastear das Bandeiras (Centro Cívico Justino Portal).

Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 – Intervenção dos Grupos da Freguesia, com representação na Assembleia de Freguesia de Cesar – IC, BE e CDU.

Ponto 2 – Intervenção do Exmº.Srº.Presidente da Junta de Freguesia de Cesar, Augusto Moreira da Silva.

Ponto 3 - Intervenção do Exmº.Srº. Presidente da Assembleia de Freguesia de Cesar, Prof. Drº. Carlos Costa Gomes.

Ponto 4 – Proposta de atribuição de Certificado Mérito Grau Prata, à Comissão “Cesar Solidário” – Aprovação.

Ponto 5 – Entrega de Certificado de Mérito Grau Prata á Comissão “Cesar Solidário”.

Aberta a sessão por Carlos Manuel da Costa Gomes, Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia, estavam nela presentes os seguintes membros:-----

Pela Junta de Freguesia de Cesar:

Augusto Moreira da Silva

Ricardo Daniel Bastos Oliveira

Manuel dos Santos Azevedo

Pela Lista IC- Independentes por Cesar

Carlos Manuel da Costa Gomes

Maria Clara Lage de Pinho Lopes de Resende

Lizete Maria Oliveira Paiva

Carlos Manuel de Oliveira Tavares

Nídia Maria Martins Ferreira

Pela CDU

Maria Rosa Sousa Oliveira Alves

ATAS

Folha

26

Nº do livro

2

Depois de hasteadas as bandeiras no átrio do Centro Cívico, Carlos Costa Gomes, saudou e agradeceu a presença de todos, e fez uma pequena analogia aos 955 anos da aldeia de Cesar, não comemoramos apenas 30 anos da Vila de Cesar, comemoramos também 955 anos da aldeia de Cesar-----

O presidenta da assembleia faz saber que temos duas ausências justificadas, o deputado Paulo Renato com pediu dispensa da assembleia, por motivo de doença e o deputado do Bloco também informou que não poderia estar presente, mas fez chegar um comunicado que vai ser lido na integra.-----

Carlos costa Gomes inicia a assembleia extraordinária com o ponto 1:-----

Ponto 1 – Intervenção dos Grupos da Freguesia, com representação na Assembleia de Freguesia de Cesar – IC, BE e CDU.-----

Dando a palavra a deputada Rosa Alves, que parabenizou o grupo que participou e angariou o dinheiro para as ambulâncias dos bombeiros da nossa freguesia vizinha.-----

Segue-se a intervenção de deputada Nídia Ferreira, que depois de cumprimentar os presentes, começa por observar que Cesar não foi a Vila que a viu nascer mas foi a vila que escolheu para viver. Nídia Ferreira diz que Cesar é a Vila das casas bonitas das pessoas de bem, pelas viagens e encontros refere que há sempre alguém que conhece Cesar, pelo endireita, pelas panelas, pelas fitas de carpinteiro pelo Dr. Vasconcelos, ressalva que Cesar é uma vila de grande altruísmo e solidariedade com muitos beneméritos uns conhecidos outros anónimos, e que os membros da comissão Cesar Solidário são o exemplo disso mesmo. Nídia ferreira salienta que estamos aqui hoje com o propósito de lembrar o tanto que fomos e que somos. A deputada da IC refere que Cesar é um bom local para viver e para captar famílias que devemos crescer sem desvirtuar a nossa vila. Salienta também que em breve veremos a abertura do novo espaço da casa da gastronomia e da ruralidade e teremos também aqui uma zona de lazer, cabe-nos a nos continuar a construir a história do nosso presente e do nosso futuro. Termina dizendo que os membros da IC na assembleia da Junta de freguesia estão a trabalhar para isso.-----

Carlos Costa Gomes passa a transmitir a intervenção do deputado do Bloco Simão Magalhães e uma vez que não esteve presente passo a transcrever na integra..-“Embora o contradigam muitas vezes, em alturas de necessidade o altruísmo e o sentido de cooperação do povo sobressai, quase sempre pela positiva. As pessoas reconhecem-se e relacionam-se. Percebem que dependem umas das outras. O “Cesar Solidário” é um exemplo de como isso acontece. Os Bombeiros Voluntários de Fajões têm uma importância significativa na vida dos cesarenses, que tanto dependem deles. E, aqui, poderíamos muito bem falar na falta de apoios ou de vontade política em capacitar e profissionalizar estas estruturas que seguram o país em tantas situações. Os Bombeiros Voluntários, tão conhecidos pelo seu combate aos incêndios florestais, atuam diariamente nas suas áreas de ação, em atos que podem passar despercebidos a um olhar desatento, mas que são importantes no fino cordel que suporta as nossas vidas. Reflitamos sobre isto, pois esta é uma oportunidade para o fazermos. -----

Porém, na ausência de um Estado que nos proteja e mantenha as estruturas necessárias, são ações como esta, que homenageamos hoje, que alavancam as soluções para aquilo que as necessidades tecem. Celebrar Cesar, nesta data simbólica, significa celebrar os cesarenses, as suas vidas e vontades, feitos e projetos. Por esse motivo, cabe-nos enquanto representantes deste povo solidário, reconhecer e agradecer aos intervenientes e impulsionadores deste

ATAS

Folha

27

Nº do livro

2

projeto, desta causa. Mas também a todos e todas as que contribuíram e mostraram que, mesmo em alturas de maior aperto financeiro e incerteza, todos sabem unir em torno da causa comum.-----

São 17.785 euros que servem, não só para a aquisição de duas ambulâncias, como possibilitam a aquisição de outros equipamentos para os bombeiros. São, daqui em diante, Bombeiros Voluntários mais preparados e uma comunidade mais coesa.-----

Celebro e evidencio aqui esta coesão, esta solidariedade e este reconhecimento de causa comum e grupo, necessários à nossa vida em comunidade. -----

Viva o “Cesar Solidário” e viva o povo que pega os problemas com as próprias mãos e ensina a fazer. -----

Terminadas as intervenções dos deputados da Assembleia de Freguesa, o Presidente da Mesa da Assembleia a cada força política e congratula-se com a presença do Vereador Ricardo Bastos e da Vereadora Filipa Oliveira que vieram em representação da Camara Municipal, salientando que a presença dos referidos Vereadores demonstra a proximidade do executivo camarário para com os eleitos e os eleitores da vila de Cesar. No seguimento da sua intervenção dá ao Vereador Ricardo Bastos para intervir em representação do Sr. Presidente da Câmara Municipal na assembleia. Ricardo Bastos começou por cumprimentar a o Presidente da Assembleia e Executivo, bem como os restantes elementos presentes, parabenizou os 30 anos da elevação de Cesar a Vila e os 955 anos da nossa conhecida aldeia de Cesar, referiu a importância de nós enquanto pessoas somos capazes de olhar para o lado e de ver que o outro precisa de ajuda e conseguirmos sair do nosso espaço, salientar a importância de ser agradecido por aquilo que os outros fazem neste caso esta comissão solidaria, que olhou para o lado identificou necessidades e foi agradecida, salientou a importância de ir á frente e fazer acontecer, Ricardo Bastos conclui com a importância desta assembleia, e congratular esta comissão, perante isto o Município não podia ficar indiferente, uma vez que criaram a necessidade e nós município fomos atrás, O Vereador Ricardo deixa mesmo o repto de uma terceira ambulância.-----

Ponto 2 – Intervenção do Exmº. Srº. Presidente da Junta de Freguesia de Cesar, Augusto Moreira da Silva.

Tem a palavra o Sr Presidente da Junta que começa por cumprimentar o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, os secretários os deputados da assembleia, os vereadores presentes Ricardo Bastos e Filipa Oliveira a entidades presentes, os Bombeiros presentes, a comissão Cesar solidaria aos Cesarenses em geral.-----

Augusto Moreira começa por dizer que faz hoje 30 anos que Cesar passou a categoria de Vila, Augusto Moreira refere-se á feira dos 18 de 1835, foi um sinal claro de ambição e aqui sim a sua história mais recente começou a ser escrita, a sua ruralidade começou aos poucos a transformar-se numa terra com comércio e industria pujantes transformando-nos naquilo que somos hoje, uma terra dinâmica cheia de gente que ama a sua terra acima de tudo.-----

Hoje Cesar tem infra-estruturas e serviços que dão qualidade de vida a quem cá vive e a quem nos visita, agua e saneamento com cobertura acima dos 95%, complexo desportivo do Mergulhão FCC, pavilhão desportivo da casa do Povo, Auditório Padre Joaquim Vieira Cavadas, Centro Infantil e Social de Cesar, Unidade de Saúde Familiar, Escolas do 1º Ciclo e Jardim de Infância e a GNR que espera ainda durante este mandato que o quartel se levante e que de as condições dignas aos soldados que servem as populações, Augusto Moreira salienta que hoje somos aquilo que os nossos antepassados construíram cabendo-nos a nos trabalhar o presente e projetar o futuro para os vindouros.

ATAS

Folha

28

Nº do livro

2

Augusto Moreira referiu-se também a dois grandes beneméritos, Justino Francisco Portal que teve uma visão importante que assentava num pilar importante que era a educação, construindo este edifício que hoje nos encontramos, Augusto Moreira referiu-se também a Ernesto Goncalves que com a sua beneficência construiu a capela Mortuária e a ofereceu á freguesia. O Presidente do Executivo referiu que teria muitos exemplos das associações e instituições que trouxeram grandes alegrias e grandes exemplos de servir o próximo sem nada colher em troca, Augusto Moreira não quis terminar sem enaltecer o Dr António Praça Vasconcelos, que ainda esta semana recebeu o prémio cidadania 2022, atribuído pela Camara Municipal de Oliveira de Azeméis.-----

Augusto Moreira referiu-se também á casa da gastronomia e a casa da Ruralidade que brevemente vão ser inaugurados e vão estar ao dispor dos Cesarenses e de quem nos visita. O presidente continua referindo que os Cesarenses e a sua participação cívica não deixam de nos surpreender, enaltecendo o grupo de Cesarenses que foi á Junta de Freguesia apresentar um projeto solidário, que consistia em adquirir uma ambulância para os nossos bombeiros vizinhos, Augusto Moreira achou que seria uma missão impossível, com o decorrer do tempo esta missão que parecia impossível passou a uma missão cumprida com distinção. Augusto Moreira informa que estes Cesarenses vão hoje ser homenageados por este grande feito, a junta de freguesia e assembleia de freguesia não podiam ficar indiferentes nesta grande tarefa de sermos solidários com aqueles que todos os dias lutam com dificuldades para nos cuidar. Augusto Moreira termina parabenizando o grupo Cesar Solidario.-----

Ponto 3 - Intervenção do Exmº.Srº. Presidente da Assembleia de Freguesia de Cesar, Prof. Drº. Carlos Costa Gomes.O Presidente da Assembleia começa por cumprimentar o Executivo, os Vereadores presentes, o Presidente da Associação Bombeiros Voluntários de Fajões, membro da comissão Cesar Solidário, público e Cesarenses presentes e a comunicação social.-----

--O Presidente da assembleia antes de iniciar a sua intervenção propôs um minuto de silêncio em memória daqueles que nos antecederam nesta missão que é servir Cesar.-----

Inicia a sua intervenção referindo que “estamos a escassos meses de celebrar 50 anos de democracia. Cesar, nestes cinquenta anos, goza de mais tempo com a categoria de Vila de que pela designação de aldeia. Não se se é bom ou mau, mas a sua elevação à categoria de vila foi, na verdade, um reconhecimento da Assembleia da República Portuguesa, justo e merecido. -----

Esta vila que era antes aldeia, situada num vale que tem como contrafortes, a Norte o Monte Castro Calvo; a Serra do Pinheiro; a mais Nordeste a serra da Naia; que vai declinando para o alto do Castelo; a Sul a serra do Mergulhão e a Oeste o monte de Mirões e Serra da Pedra Má/ou da Palhaça, dizia, esta vila está rodeada de sete colinas. -----

Afinal não é só Lisboa que tem privilégio de ser guardada por sete colinas; a vila de Cesar também é bafejada por sete colinas que a protege e nos dão as mais belas paisagens desta terra e povoação milenar; e os seus matos e árvores que nos altos montes se erguem trauteiam a mais suave melodia do som do silêncio. -----

Quem ainda não se deliciou por tanta nobreza e leveza; por tanta beleza que esta natureza ao pé de nós nos oferece e nos dá, gratuitamente. -----

A pergunta que esta rara beleza nos faz (da qual é possível alcançar de entre todas as colinas Cesar), é esta: o que podemos fazer e o que devemos realizar para proteger a mãe natureza que todos os dias nos observa e guarda; o que podemos e devemos fazer para a mostrar e dela desfrutar, sem destruir - quem nos visita. -----

ATAS

Folha

29

Nº do livro

2

Mas volvidos trinta anos de elevação de Cesar a vila, devemos evocar esta efeméride, para lembrar todos os que nos antecederam; e evocar estes 30 anos é recordar o desenvolvimento e crescimento e tudo quanto concorreu para que Cesar se tornasse naquilo que hoje é; e o que representa para a sua gente, para o seu concelho, para o seu país, para o mundo. Mas muito foi feito nestes 30 anos de vila.-----

- Quem se recorda da casa do Laurentino (e do estrangulamento ali existente);
- Quem se recorda da curva da Herdade (e da perigosidade daquela curva);
- Quem se recorda da curva da Igreja – quinta-verde e da rua nacional 327... com passeios desde a escola largo Justino Portal, até aos limites da freguesia;
- Quem se recorda do adro e do largo da Igreja; o que era e o que agora é;; Quem se recorda da Escola 5 de outubro e seu espaço envolvente;
- Quem se recorda do terreno antes do parque de estacionamento do Centro Cívico e Igreja;
- Quem se recorda dos velórios nas casas, hoje realizados na capela – graças ao grande benemérito – Ernesto Gonçalves;
- Quem se lembra do largo da feira e do jardim da gândara;
- Quem se lembra do largo da feira da fruta, agora largo de S. Sebastião;
- Quem se lembra da estrada da gândara ao Mergulhão, agora avenida Comendador Ângelo Azevedo;
- Quem se lembra do largo do Pinheiro

O tecido empresarial que vem de longe, 1890, e que não mais parou, foi e é um fator preponderante para o crescimento e desenvolvimento da vila; os equipamentos sociais, associativos, escolares e educação-pré-escolar, saúde, desportivos e administrativos são fundamentais para continuar a elevar o nome de Cesar, mas sobretudo para dar respostas às pessoas, aos cesarenses. -----

Recordar também o que se recuperou do passado cultural e cívico e o que se fez de novo nestes 30 anos:

- Recuperou-se o atletismo, atualmente com as suas diversas modalidades;
- Recuperou-se e alargou-se o âmbito da ginástica de manutenção e desportiva;
- Recuperou-se o teatro;
- Recuperou-se os cantares tradicionais com a criação de um grupo de cantares que goza de 23 anos de existência;
- Recuperou-se tradições: como as desfolhas e o cantar dos reis;
- Recuperou-se inovou-se nas ferias desportivas ou campo de férias;
- Inovou-se e criou-se uma escola de música que esta ano completa 24 anos de existência;
- Aposta a formação de jovens e crianças ligadas ao futebol e na renovação do campo do mergulhão;
- A unidade de saúde dentro dos limites da sua autonomia e disponibilidade;
- O apoio social à terceira e quarta idade

ATAS

Folha

30

Nº do livro

2

O que agora Cesar dispõe: dispõe de um excelente auditório para atividades culturais – graças ao bom uso que faz das parcerias com o conselho económico; Cesar dispõe de um pavilhão gimnodesportivo – atualmente com 50 anos e que em breve será objeto de remodelação de grande envergadura; Cesar dispõe de uma Unidade de Saúde; Cesar dispõe de Balcão de CTT; Cesar dispõe de um Centro Cívico, de uma Casa de Leitura, de Casa de Provas – Gastronómicas, Cesar dispõe de um património cultural e arquitetónico impar.-----
Cesar, não é o que era há 30 anos, mas como queremos e o queremos para Cesar daqui a 30 anos. Para tal é necessário perguntar:

- O que gostamos mais em Cesar e o que consideramos que deve ser protegido, alterado, renovado ou construído – seja obra material ou imaterial;
- E o que gostaríamos que Cesar fosse – uma vila que mantém as características de uma vila rural ou uma vila mais urbana;
- Como queremos promover o nosso comércio local a atratividade cultural, histórica e patrimonial;
- Como podemos proteger os nossos campos agrícolas, que propostas podemos fazer para este equilíbrio entre a localidade e a deslocalidade de interesses;
- O que desejamos e esperamos das nossas instituições, como preparamos os mais novos para que se interessarem pela causa social e cívica; o que fazemos para os aproximar desta missão que todos têm uma parcela de dever;
- O que queremos dos nossos mais velhos (muito se tem feito), mas porque não aproveitar a sabedoria do tempo e criarmos planos curriculares integrados onde estes mais velhos e conhecedores da vida e de tantas profissões fossem às nossas escolas, não apenas como atividade lúdica, mas que ela se juntasse a aprendizagem em ação e que esta fosse valorizada no curriculum individual;
- Como queremos aproveitar os nossos recursos naturais, Cesar tem sete colinas e cada colina com a sua história; cada colina olha e contempla todas as outras e todas elas olham para Cesar; os percursos que se estão a desenhar, pode também eventualmente, passar pelos percursos das sete colinas de Cesar, e delas apreciar...;
- Que infraestruturas são essenciais para daqui a 10, 20 ou 30 anos; as casas do final do século XIX e início do século XX – como e o que fazer para as manter conservadas; o queremos e desejamos para o nosso património comum cultural e arquitetónico; o que podemos fazer para manter o nosso património imaterial – os saberes antigos que passam de geração em geração
- O nosso largo da feira – o que pensar para ele: mantê-lo como parque de estacionamento para o comércio e à atividade lúdica, ou torna-lo num espaço diferente de lúdico lazer como cartão de visita que possa ser um ex-líbris de Cesar-----
- Que estruturas rodoviárias pretendemos para o futuro e caminhos antigos devemos proteger.

Convido-vos a refletir sobre estas questões e criar em tempo oportuno um *fórum* para pensar sobre o futuro de Cesar, envolvendo todas as instituições, pessoas individuais e coletivas; personalidades locais que nos possam ajudar a pensar Cesar.-----

ATAS

Folha

31

Nº do livro

2

Caros cesarenses, mas se hoje estamos aqui para celebrar Cesar na sua elevação à categoria de vila e nesta sessão fazer memória dos feitos do passado e das pessoas que nos antecederam, também estamos aqui para homenagear quem bem faz porque quem faz o bem porque faz nunca sabe o bem que faz. Mas nós sabemos e reconhecemos esse bem como todos aqui presentes sabem (eles sabem-no também) o bem que fizeram.-----

Reconhecer o mérito figura nos espíritos mais elevados, reconhecer um sapiente labor em alta velocidade como a de um “alfa pendular” se tratasse: a Comissão “Cesar Solidário” - Não está ao alcance de muitos e é trabalho de poucos. Parabéns.-----

Cara Comissão, se determinadas obras têm de estar à altura do autor, outras terão de estar à altura do autor da obra. E para esta obra, só um autor poderia ter tamanha competência. “Cesar Solidário”. Esta Comissão foi a compositora de uma grande e complexa partitura – Cesar - que a aqui reconheço o mérito, o arrojo, a determinação e a resiliência que todas juntas estão à altura de poucos.-----

A Comissão Cesar Solidário foi o compositor e Maestro da obra. Leram a partitura, com as todas notas as graves e notas agudas. Foi preciso encontrar os tenores, os contraltos, os contrabaixos – as primeiras, as segundas e as terceiras vozes e os solistas. Foi preciso colocar a orquestra a tocar e interpretar a tua partitura. -----

Se a vós Comissão devemos o plano desta composição, devemos a Cesar Solidário a maestria de ter sabido e aceitado tocar nesta tão grande orquestra e tão complexa partitura. -----

Aqui, caros amigos, se juntam o autor da composição – Comissão - e autor da execução - Cesar Solidário. Obrigado pela obra que fizestes, mas sobretudo e, antecipadamente, agradecemos pelas obras que a vossa disponibilidade e o vosso trabalho altruísta e voluntário, vai realizar em favor da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Fajões. -----

Caros amigos vós acreditastes que era possível e Cesar acreditamos em vós. Acreditar significa, no seu sentido mais profundo, aderir interiormente; ou dito de outra forma, significa “pôr o coração em alguém”. Se assim é, já não é só o vosso coração, mas o coração de Cesar Solidário, que está no coração da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fajões.

Finalizado o período das intervenções passamos ponto quatro.-----

Ponto 4 – Proposta de atribuição de Certificado Mérito Grau Prata, à Comissão “Cesar Solidário” – Aprovação.

Em conformidade Lei n.º 75/2013 do Regime Jurídico das autarquias locais, de acordo com o Artigo 32.º, alínea ss) e bem assim como descrito no Artigo 2.º, alínea k) do Regimento da Assembleia de Freguesia, somos expor:

1. Por iniciativa conjunta da Junta e Assembleia de Freguesia de Cesar, na sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, de 20 de maio de 2023, deliberar, atribuir o Diploma Mérito Social – Grau Prata, à Comissão “Cesar Solidário”.-----
2. Porque distinguir esta Comissão pelos méritos alcançados pela iniciativa “Cesar Solidário” é também distinguir todos os cesarenses num gesto solidário que muito honra a vila de Cesar.-----
3. Ao analisar os considerandos para a formulação, justificação e fundamentação da proposta de atribuição do Diploma de Mérito Social é de sublimar o seguinte:

ATAS

Folha

32

Nº do livro

2

- A Comissão “Cesar Solidário” angariou uma verba total de 157, 000,00 € (cento e cinquenta e sete mil euros) destinada ao apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fajões; 133.000,00 € (cento e trinta e três mil euros) foram destinados para a aquisição de uma ambulância de Socorro e uma viatura para transporte de pessoas doentes não urgentes;
- 24.000,00€ (vinte e quatro mil euros) para aquisição de:
 - a) duas câmaras térmicas para identificação de pontos quentes (nomeadamente ignição de incêndios, pessoas desaparecidas no mato);
 - b) 45 botas para uso diário dos bombeiros;
 - c) 20 máscaras faciais (individuais) com ligação às garrafas de oxigénio; e
 - d) 10 coletes de suporte para apoio ao uso das máscaras e garrafas de oxigénio.

Assim e considerando:-----

-- que a Comissão “Cesar Solidário” de forma exemplar, arrojada e ambiciosa ultrapassou em larga escala o objetivo inicial tendo, pelo seu esforço e abnegação, granjeado a confiança dos cesarenses para levar a efeito tal ação de benemerência social;-----

- o trabalho desenvolvido ao longo destes meses mostrou perseverança e esperança para a concretização deste ato tão nobre como tão necessário e apropriado para os Bombeiros da nossa freguesia vizinha, a vila de Fajões;-----

- a dedicação desinteressada e gratuita (altruísta) de todos os seus membros: Jorge Gomes Pinheiro, Joana da Silva Oliveira, Maria do Céu Pinho Lopes Nogueira, José Augusto Azevedo de Pinho Santos, Maria Eugênia de Oliveira Pinho, Joaquim Manuel da Silva Ferreira, Luís Carlos da Silva Oliveira e Orlando Silva Oliveira;-----

- que iniciativa para além de culminar num elevado apoio à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Fajões, evidência que entre as duas vilas vizinhas, mais do que a densidade territorial que as separa, mostra que há forte sentido de unidade nas causas sociais. -----

Face ao exposto, propomos que esta Assembleia delibere:-----

- 1) Atribuição do Diploma de Mérito Social “grau Prata” à Comissão “Cesar Solidário”
- 2) Atribuição de menção honrosa individual a cada membro da Comissão “Cesar Solidário”
- 3) Voto de louvor e aclamação à Comissão “Cesar Solidário” e nele incluir todos os cesarenses que apoiaram esta louvável iniciativa que muito prestigia a Vila de Cesar e a boa amizade institucional entre as duas vilas.-----
Seguiu-se a votação de ponto referido no parágrafo anterior: Ponto 1 aprovado por unanimidade. Ponto 2 Aprovado por unanimidade. Ponto 3 Aprovado por unanimidade.-----

Ponto 5 – Entrega de Certificado de Mérito Grau Prata à Comissão “Cesar Solidário”.

Antes da entrega propriamente dita do certificado de mérito ao grupo de cesarenses, Orlando Oliveira, depois de cumprimentar os presentes agradece à junta de freguesia por esta parabenização ao grupo, remata mesmo dizendo que se Deus quer o homem sonha e obra nasce. -----

ATAS

Folha

33

Nº do livro

2

Antes de terminar Carlos Costa Gomes convida todos os presentes a cantar o hino de Cesar e assim dá por encerrada esta assembleia, agradecendo mais uma vez ao grupo solidário e a todos os presentes.

A presente ata vai ser assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia e pelas Secretárias desta sessão Maria Clara Resende e Lizete Paiva. -----

Secretárias da Mesa de Assembleia de Freguesia de Cesar,

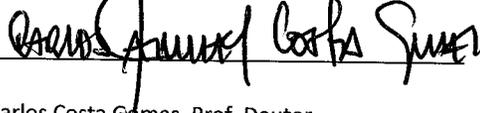


Maria Clara Resende



Lizete Paiva

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Cesar,



Carlos Costa Gomes, Prof. Doutor